

**ACUERDO DE COOPERACION MUTUA ENTRE EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA DEL PERU PARA COMBATIR EL TRAFICO DE
AERONAVES COMPROMETIDAS EN ACTIVIDADES ILICITAS
TRANSNACIONALES**

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la
República del Perú

(en adelante denominados "las Partes");

Convencidos de que el tráfico de aeronaves supuestamente involucradas en actividades ilícitas transnacionales constituye un problema que afecta a las comunidades de ambos países;

Reconociendo que el enfrentamiento a este problema debe realizarse por medio de actividades concertadas y armónicas;

Interesados en fomentar la colaboración mutua en este sentido;

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO I

1. Las Partes Contratantes se comprometen a realizar esfuerzos conjuntos para refrenar el tráfico de aeronaves supuestamente involucradas en actividades ilícitas transnacionales, adentrándose o desarrollándose en los respectivos espacios aéreos nacionales. Las Partes intercambiarán las informaciones relevantes para alcanzar el objetivo antes mencionado, apuntando a aumentar la eficacia y a ampliar el ámbito de cooperación bilateral. Esta cooperación, que será regida por el presente Acuerdo, podrá comprender las siguientes actividades por parte de ambos gobiernos signatarios:

- a - intercambio de informaciones de carácter estratégico-operacional;
- b - capacitación técnica u operacional especializada;
- c - abastecimiento de equipos o recursos humanos para ser empleados en programas específicos del área mencionada; y
- d - asistencia técnica mutua.

2. Los recursos materiales, financieros y humanos, necesarios para la ejecución de programas específicos en virtud del presente Acuerdo, serán, cuando sea pertinente y en cada caso, definidos por las Partes mediante ajustes complementarios.

ARTÍCULO II

1. De acuerdo con las respectivas legislaciones internas, las Partes tomarán las medidas convenientes para:
 - a - controlar el tráfico de aeronaves que se desarrolle en los respectivos espacios aéreos nacionales; y
 - b - intensificar el intercambio de informaciones y experiencias relacionadas con la vigilancia del espacio aéreo respectivo.
2. Las Partes intercambiarán las informaciones relevantes para alcanzar los objetivos antes mencionados, apuntando a aumentar la eficacia de la cooperación bilateral.

ARTÍCULO III

1. Las Fuerzas Aéreas de las Partes establecerán programas de trabajo que abarquen períodos de dos años, con miras a implementar el presente Acuerdo.
2. Los impuestos sobre las importaciones o tasas a los que puedan estar sujetos los materiales y equipos proporcionados en el marco del presente Acuerdo y como resultado de su ejecución, serán de exclusiva responsabilidad del gobierno receptor, que tomará las medidas apropiadas para su liberación.

ARTÍCULO IV

El Gobierno del Brasil designa, como coordinador de su participación en la ejecución del presente Acuerdo, al Estado Mayor de Aeronáutica, y el Gobierno del Perú designa como coordinador de su participación a la Comandancia General de la Fuerza Aérea del Perú.

ARTÍCULO V

Con miras a alcanzar los objetivos del presente Acuerdo y a solicitud de una de las Partes, los representantes de las Partes se reunirán periódicamente para:

- a - evaluar la eficacia de los programas de acción:
- b - examinar cualquier asunto relativo a la ejecución del presente Acuerdo: y
- c - presentar a sus respectivos gobiernos las recomendaciones que consideren pertinentes para la mejor ejecución del presente Acuerdo.

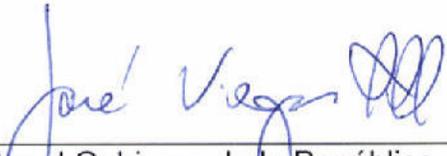
ARTÍCULO VI

Todas las actividades que emanen del presente Acuerdo se desarrollarán de conformidad con las leyes y reglamentos en vigor en cada una de las Partes.

ARTÍCULO VII

1. Cada una de las Partes notificará a la otra en cuanto al cumplimiento de las formalidades requeridas por la respectiva legislación interna para que el Acuerdo entre en vigor. El presente Acuerdo entrará en vigor en la fecha de recepción de la última notificación.
2. El presente Acuerdo permanecerá en vigor por un plazo ilimitado, a menos que una de las Partes lo denuncie, por vía diplomática. La denuncia será efectiva 90 (noventa) días después de la fecha de la respectiva notificación. La denuncia del presente Acuerdo no afectará la validez de cualquiera de los programas establecidos antes de la denuncia, los cuales continuarán siendo ejecutados hasta su término.

Hecho en Lima, el 6 de diciembre de mil novecientos noventa y nueve, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



Por el Gobierno de la República
Federativa del Brasil



Por el Gobierno de la República
del Perú

ACORDO DE COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PERU PARA
COMBATER O TRÁFEGO DE AERONAVES ENVOLVIDAS EM
ATIVIDADES ILÍCITAS TRANSNACIONAIS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Peru
(doravante denominados "Partes");

Convencidas que o tráfego de aeronaves supostamente envolvidas em atividades ilícitas transnacionais constitui um problema que afeta as comunidades de ambos países;

Reconhecendo que o enfrentamento deste problema deve realizar-se por meio de atividades concertadas e harmônicas;

Interessadas em fomentar a colaboração mútua nesse sentido.

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. As Partes Contratantes comprometem-se a envidar esforços conjuntos para coibir o tráfego de aeronaves supostamente envolvidas em atividades ilícitas transnacionais, adentrando ou evoluindo nos respectivos espaços aéreos nacionais. As Partes intercambiarão as informações relevantes para o objetivo acima, tendo em vista aumentar a eficácia e ampliar o escopo da cooperação bilateral. Essa cooperação, que se regerá pelo presente Acordo, poderá compreender as seguintes atividades por parte de ambos os governos signatários:

a) intercâmbio de informações de caráter estratégico-operacional;

- b) treinamento técnico ou operacional especializado;
- c) fornecimento de equipamento ou recursos humanos para *serem empregados em programas específicos na área mencionada*; e
- d) mútua assistência técnica.

2. Os recursos materiais, financeiros e humanos necessários à execução de programas específicos em virtude deste Acordo serão, quando for pertinente e em cada caso, definidos pelas Partes por intermédio de *Ajustes Complementares*.

ARTIGO II

1. De acordo com as respectivas legislações internas, as Partes tomarão as medidas cabíveis para:

- a) controlar o tráfego de aeronaves evoluindo nos respectivos espaços aéreos nacionais; e
- b) intensificar o intercâmbio de informações e experiências *relacionadas com o policiamento do espaço aéreo respectivo*.

2. As Partes intercambiarão as informações relevantes para os objetivos acima, tendo em vista aumentar a eficácia da cooperação bilateral.

ARTIGO III

1. As Forças Aéreas das Partes estabelecerão programas de trabalho *abrindo períodos de dois anos, com vistas a implementar o presente Acordo*.

2. Os tributos de importação ou taxas aos quais possam estar sujeitos os materiais e equipamentos fornecidos no âmbito deste Acordo e como resultado de sua execução serão de exclusiva responsabilidade do *Governo recipiendário, que tomará as medidas apropriadas para sua liberação*.

ARTIGO IV

O Governo brasileiro designa como coordenador de sua participação na execução do presente Acordo o Estado-Maior da Aeronáutica e o Governo peruano designa como coordenador de sua participação a *Comandancia General de la Fuerza Aerea del Perú*.

ARTIGO V

Com vistas a alcançar os objetivos do presente Acordo e a pedido de uma das Partes, representantes das Partes reunir-se-ão periodicamente para:

- a) avaliar a eficácia dos programas de ação;
- b) examinar quaisquer questões relativas à execução do presente Acordo; e
- c) apresentar aos seus respectivos Governos as recomendações consideradas pertinentes para a melhor execução do presente Acordo.

ARTIGO VI

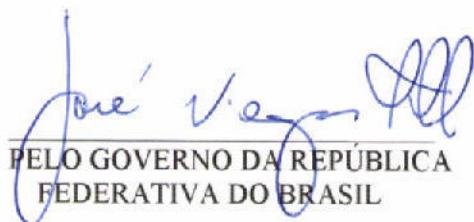
Todas as atividades decorrentes do presente Acordo serão desenvolvidas em conformidade com as leis e regulamentos em vigor em cada uma das Partes.

ARTIGO VII

1. Cada uma das Partes notificará a outra do cumprimento das formalidades requeridas pela respectiva legislação interna para que o Acordo entre em vigor. Este Acordo entrará em vigor na data do recebimento da última dessas notificações.

2. O presente Acordo permanecerá em vigor por prazo ilimitado, a menos que uma das Partes o denuncie, por via diplomática. A denúncia surtirá efeito 90 (noventa) dias após a data da respectiva notificação. A denúncia do presente Acordo não afetará a validade de quaisquer programas estabelecidos anteriormente, os quais continuarão sendo executados até o seu término.

Feito em Lima, em _____ de dezembro de 1999, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PERU